



## Oficina Regional do Fórum Nacional de Educação das Profissões da Área de Saúde

Rio de Janeiro  
2 e 3 de agosto de 2007

**Integralidade e qualidade na formação e nas práticas em saúde:  
integrando formação, serviços e usuários**

### **RELATÓRIO OFICINA REGIONAL RIO DE JANEIRO E ESPÍRITO SANTO**

- **A organização da Oficina**

A fase de planejamento da Oficina da Regional Rio de Janeiro e Espírito Santo compreendeu um período de 4 meses, com a realização de 8 reuniões, condição necessária para sensibilizar profissionais e estudantes e formar um grupo local comprometido com os objetivos do FNEPAS e motivado para a realização do evento.

Participaram do planejamento, em diferentes etapas, representantes das associações de educação ( ABEM, ABEn, SBFa, ABEPSS, ABENFisio) docentes e estudantes de cursos da área da saúde das Universidade Estadual do Rio de Janeiro, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO, Centro Federal de Educação Tecnológica- CEFET-RJ e Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ, profissionais de saúde do Hospital Universitário Pedro Ernesto, representantes do Núcleo Estadual do Ministério da Saúde (NERJ), membros do Projeto de Políticas Públicas em Saúde- UERJ), SINDsPREV e dois conselhos profissionais (Fonoaudiologia e Fisioterapia).

Inicialmente as reuniões tiveram, por decisão do grupo, uma localização itinerante e logo em seguida, optou-se pela centralização na Faculdade de Serviço Social da UERJ devido à facilidade de acesso e disponibilidade do espaço.

Os primeiros encontros possuíam um caráter informativo, onde se buscava apresentar o FNEPAS e o projeto das Oficinas regionais ( Anexo1). Em maio pôde-se agendar a data da oficina e o programa proposto pelo FNEPAS foi então discutido e adaptado às necessidades da regional Rio/Espírito Santo, tendo-se o cuidado de preservar os pressupostos básicos relacionados aos objetivos, temática central e metodologia ( Anexo 2 ).

Adotou-se, para a divulgação e inscrição no evento, a página do FNEPAS associada ao convite pessoal a atores estratégicos das diferentes áreas. Cada integrante do grupo organizador ficou responsável pela identificação de dez convidados, envolvendo as áreas e os segmentos ainda não engajados no processo.

O prazo de inscrição foi encerrado com 289 pessoas, das quais 161 profissionais de serviços de saúde, 99 alunos, 24 professores e 5 representantes do controle social e usuários. Esta configuração, no entanto, foi modificada devido ao não comparecimento de inscritos e à realização de novas inscrições no local.

A oficina foi realizada na Universidade Estadual do Rio de Janeiro - UERJ , que disponibilizou sua estrutura mediante solicitação da Faculdade de Serviço Social da mesma instituição. Foram utilizados: um auditório, com capacidade para 300 lugares; oito salas para trabalhos dos grupos e uma área para alimentação.

A pedido da comissão, a ABEM providenciou pastas, crachás, certificados, e material para os trabalhos em grupo e contou-se com a colaboração da ABEn e de alunos do curso de Serviço Social para as atividades de secretaria do evento.

## A oficina

### O primeiro dia

As atividades foram iniciadas com o acolhimento aos participantes, com os pronunciamentos da Professora Regina Lugarinho representando a Executiva Nacional do FNEPAS, Luciana Alves Pereira também da Executiva e da Rede Unida e Rita Maria A. Costa representante da regional Rio e Espírito Santo e Associação Brasileira de Enfermagem-seção RJ. Foi destacado o processo de construção das oficinas regionais a partir da criação do FNEPAS em 2004 e as expectativas de que os momentos de reflexão conjunta oportunizados pelo encontro viessem a contribuir para a transformação das práticas e da formação em saúde.

Em seguida, a Prof. Regina Jakubovicz foi convidada para coordenar a primeira mesa redonda, da qual participaram as professoras Roseni Pinheiro, Laura Macruz Feuerwerker e Paula Cerqueira que abordaram o tema da integralidade sob o olhar da formação e das práticas em saúde.

Após esta atividade, os participantes foram divididos em oito grupos, cada um com um coordenador e relator escolhidos e orientados previamente. A questão norteadora da discussão nos grupos foi : **Que questões na área da formação e da prestação de serviço dificultam um prática integral à saúde?**

Para os trabalhos nos grupos foi destinado um período de duas horas e meia e, ao seu término, cada relator apresentou o resultado das discussões, em plenária.

Os grupos identificaram os seguintes fatores limitantes para uma prática integral à saúde:

### Na Universidade

- ✚ A Universidade não cumpre a sua função social.
- ✚ Não valorização da extensão no processo de formação.
- ✚ Ausência de uma formação integral e interdisciplinar dos docentes e não qualificação dos professores para trabalhar com metodologias inovadoras.

## **Nos Serviços de Saúde**

- ✚ As condições sócio-econômicas da população.
- ✚ Distanciamento dos usuários e do controle social dos processos de decisão e discussão.
- ✚ Desmotivação dos profissionais de saúde com relação às suas carreiras.
- ✚ Precarização das condições de trabalho e do vínculo empregatício, falta de recursos e insumos, burocratização do atendimento
- ✚ Falta de integração entre os serviços e os profissionais dentro das instituições.
- ✚ Falta de qualificação dos preceptores/supervisores.
- ✚ Falta de espaço para reflexão e discussão.

## **Na relação Universidade/Serviço de Saúde**

- ✚ A conjuntura política, econômica e social (presença do modelo hegemônico neoliberal).
- ✚ Privatização da educação e da saúde.
- ✚ Distanciamento entre academia e serviço.
- ✚ Não articulação entre teoria e prática com rebatimento no ensino, na pesquisa e na extensão.
- ✚ O modelo biomédico, a fragmentação do currículo e o foco na especialização são incompatíveis com a integralidade.
- ✚ Não formação do profissional para atuar no SUS.
- ✚ Modelos de gestão inadequados nos serviços de saúde e educação.
- ✚ Profissionais e docentes da área da saúde como detentores do saber e das técnicas/práticas e não reconhecimento da pluralidade de saberes.
- ✚ Falta de uma Política de Educação Permanente para os profissionais que estão nos serviços.
- ✚ Falta de conhecimento do profissional, do usuário e do docente sobre a integralidade e falta de espaços para reflexão e discussão.
- ✚ Interdisciplinaridade e multidisciplinaridade – ausência da experiência prática desses dois conceitos.
- ✚ Disputas entre o serviço e a universidade.

## No Estágio

- ✚ O tempo de estágio é insuficiente no processo de formação.
- ✚ Inserção dos acadêmicos tardiamente no campo de estágio o que resulta na dicotomia teoria/prática.
- ✚ Não inserção do acadêmico nos processos decisórios curriculares.
- ✚ Dificuldades da inserção da universidade nos campos de estágio.
- ✚ Restrição de campos de estágio para os acadêmicos: grande número de alunos e poucos professores/preceptores.
- ✚ Desconhecimento do professor do campo de estágio em que o aluno está inserido.
- ✚ O número de professores e preceptores/supervisores não é suficiente para o número de alunos nos campos de estágio.

As atividades deste primeiro dia foram encerradas às dezoito horas, após as contribuições aos relatos apresentados pelos grupos.

## O segundo dia

Uma mesa redonda coordenada pela professora Sônia Acioli, da UERJ, deu início às atividades do segundo dia, tendo como tema a *13ª. Conferência Nacional de Saúde e os desafios da Educação em Saúde*. As exposições buscaram subsidiar as discussões para um contexto amplo e destacar a necessidade de inclusão desta temática nas conferências municipal e estadual de saúde. Esta mesa da qual participaram as professoras Maria Inês Bravo, Solange Belchior e o conselheiro estadual de saúde Orany Francisco de Araújo Sobrinho, teve sua duração prolongada pois suscitou muitos debates e intervenções dos participantes. Com isso, os trabalhos em grupo previstos para ter início no período da manhã ficaram atrasados, acarretando alguns contratempos com relação ao horário da alimentação e o término da oficina.

Uma nova redistribuição dos grupos foi feita e as discussões foram norteadas pela seguinte questão: **Que propostas podem contribuir para a qualidade na formação e do serviço de modo promover integralidade na atenção à saúde?**

Destas discussões, acrescidas das contribuições feitas durante a plenária final, surgiram as seguintes propostas:

### Cenário Político

- ✚ Defesa dos princípios do SUS nos diferentes espaços.
- ✚ Defesa de recursos financeiros para a saúde: implementação da Emenda Constitucional 29.
- ✚ Posicionamento contrário à privatização das políticas públicas e da criação das Fundações Estatais de direito privado.
- ✚ Garantia da contratação por concurso público para todas as profissões da saúde e Regime Jurídico Único dos servidores.
- ✚ Acompanhamento da Reforma Universitária brasileira visando fortalecer os movimentos sociais reivindicatórios e subsidiar os profissionais da saúde.
- ✚ Defesa da Política Nacional de Educação Permanente e das Diretrizes Curriculares da área da saúde.

- # Melhoria das condições de trabalho dos profissionais de saúde.
- # Defesa da gestão participativa e democrática nos serviços de saúde e nos cursos de formação de profissionais de saúde.
- # Defesa do conceito ampliado de saúde na formação e no cotidiano da prática profissional.
- # Defesa da unidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão.
- # Formação política e social dos trabalhadores de saúde.
- # Garantia de uma Política de Saúde do Trabalhador.

### **Estratégias e Ações a serem desenvolvidas**

- # Dar continuidade do fórum (reuniões permanentes – bimensais) com o intuito de fortalecer os princípios ético-políticos da Reforma Sanitária.
- # Retomada da discussão do tema sobre a responsabilização sanitária.
- # Garantir o levantamento e o repasse de recursos financeiros para a saúde, discutindo a implementação da Emenda Constitucional 29.
- # Discutir as implicações decorrentes da adoção do modelo de fundações na gestão do SUS.
- # Fortalecer os movimentos sociais reivindicatórios e subsidiar os profissionais da saúde.
- # Implementar a Política Nacional de Educação Permanente e as Diretrizes Curriculares da área da saúde.
- # Construir um Código de Ética dos Trabalhadores de Saúde.
- # Divulgar e socializar as ações exitosas do SUS.
- # Estimular a gestão participativa e democrática nos serviços de saúde e nos cursos de formação de profissionais de saúde.
- # Adotar o conceito ampliado de saúde na formação e no cotidiano da prática profissional.
- # Promover a profissionalização da gestão, de maneira a permitir a avaliação e o planejamento dos serviços, tendo como perspectiva a integralidade.
- # Articular os profissionais de saúde com os conselhos e movimentos sociais.
- # Estimular processos de discussão sobre o papel social da educação e sobre a escolha de concepções teóricas utilizadas. planejamento, desenvolvimento e avaliação conjunta entre os sujeitos envolvidos.
- # Articular o tripé Ensino, Pesquisa e Extensão.
- # Articular academia com o serviço.

- ✚ Articular as associações de ensino e pesquisa das 14 áreas da saúde na defesa de uma formação dos profissionais de saúde que atendam às demandas da sociedade e do SUS.
- ✚ Fortalecer a atuação dos profissionais de saúde no processo de formação.
- ✚ Promover a qualificação dos preceptores/supervisores, de maneira a garantir supervisão adequada à formação para o SUS.
- ✚ Construir espaços acadêmicos e práticos para fortalecer o trabalho interdisciplinar.
- ✚ Estimular a participação dos estudantes nos processos de formação curricular e também no trabalho em equipe.
- ✚ Incluir a discussão política e social na formação dos trabalhadores de saúde.
- ✚ Inserir a discussão da Saúde do Trabalhador na grade curricular.
- ✚ Desenvolver práticas que estimulem a integralidade durante o curso de graduação.
- ✚ Integrar as escolas técnicas com o nível superior através de simpósios e fóruns com o objetivo de trocar experiências.
- ✚ Discutir o papel dos Hospitais Universitários e de Ensino na formação dos profissionais, cuidando para que o enfoque na formação não esteja apenas na pesquisa, mas no cuidado integral à saúde da população, no nível macro e micro e de acordo com as proposições do SUS.
- ✚ Inserir as demais profissões na equipe de Saúde da Família de acordo com as necessidades locais.
- ✚ Fortalecer a articulação entre rede de educação popular, FNEPAS e GT de educação popular da ABRASCO.
- ✚ Divulgar documentos importantes sobre a formação e sobre a política de saúde e os relatórios finais das oficinas no site do FNEPAS.
- ✚ Realizar mais seminários e debates articulando academia e serviço e as diferentes profissões da área da saúde.
- ✚ Criar núcleos temáticos para a integração das diferentes áreas da saúde.
- ✚ Formar grupos operativos nos locais de trabalho para discussão de temas de interesse na área da saúde.
- ✚ Fortalecer práticas integradas.



## Avaliação da Oficina

Foi realizada uma avaliação na última etapa da oficina, utilizando um instrumento simples para conhecer as reações relacionadas aos aspectos positivos e negativos do evento e as sugestões para futuros encontros. Foram sessenta e seis questionários respondidos e as três referências mais citadas em cada aspecto avaliado estão destacadas nos quadros de resultados ( Anexo 3) .

Os aspectos positivos mais citados parecem indicar que a oficina veio ao encontro do desejo e da necessidade dos diferentes atores em poder discutir “**juntos**” a formação e a produção de serviços de saúde norteados pelo eixo da integralidade. Mais que o aprofundamento da temática, os participantes demonstraram que valorizaram o compartilhamento de suas experiências e dificuldades no horizonte da diversidade de áreas de conhecimento e segmentos de atuação.

Esta afirmação encontra ressonância nas propostas oriundas dos grupos de trabalho, que remetem para a manutenção do fórum como um cenário possibilitador de reflexão e de transformação das práticas de formação em saúde.

Por fim, cabe registrar que a oficina contou com uma representante do Estado do Espírito Santo, a Enfermeira Tânia Cappi, que se mostrou disposta a divulgar a proposta do FNEPAS e, se possível, coordenar a organização da oficina em seu estado .

Todo o conteúdo das exposições das mesas-redondas e apresentação dos grupos na plenária o foram gravadas em fitas magnéticas e estão sob a guarda da Associação Brasileira de Enfermagem – seção RJ, disponíveis como material para consulta.

## Anexo 1 Memória das Reuniões de Planejamento

### MEMÓRIA DAS REUNIÕES FNEPAS

#### REGIONAL Rio de Janeiro e Espírito Santo Período Março, Abril e Maio 2007

No período de 29 de março a 10 de maio de 2007 foram realizadas três reuniões que buscaram divulgar o projeto do Fórum Nacional de Educação das Profissões da Área da Saúde e estabelecer parcerias de modo operacionalizar a realização de oficinas para refletir sobre a qualidade da formação dos profissionais de saúde.

No primeiro encontro, realizado no Hospital dos Servidores do Estado, estiveram presentes representantes da ABEM, ABEn, ABEPSS, do Projeto de Políticas Públicas em Saúde- UERJ e da Executiva Nacional dos Estudantes de Enfermagem. Nesta reunião, após apresentação e esclarecimento sobre o Projeto das Oficinas, foi assinalado pelos participantes a necessidade de ampliação e fortalecimento deste grupo.

Um outro encontro foi realizado na Universidade Federal do Rio de Janeiro, e contou com uma representação maior (ABEn, ABEM, SBfa, Ass.Bras. de Fonoaudiologia, Ministério da Saúde/NERJ, ABEPSS, Projeto de PPS/Uerj, ANRM; Professores dos Cursos de Enfermagem., Nutrição e Medicina; Executiva dos Estudantes de Serviço Social e Enfermagem). Para este grupo, também foi feita uma nova apresentação do FNEPAS com destaque para sua agenda e em especial para o projeto das Oficinas, que têm como objeto a discussão do tema: **Integralidade e qualidade na formação e nas práticas em saúde: integrando formação, serviços e usuários.**

Em maio, em sua terceira reunião realizada na Faculdade de Serviço Social da UERJ, novos representantes se integraram ao grupo (Conselho municipal de saúde; Sindsprev, Pólo de Educação Permanente da Metro 1) e foi proposto:

1. Realização da Oficina do FNEPAS da Regional RJ e ES nos dias 3 e 4 de agosto de 2007;
2. Identificação de local, para sediar o evento, que possua um grande auditório e várias salas para os grupos de trabalho a confirmar na próxima reunião (1ª. Opção: UERJ Juliana Bravo ; 2ª. UFRJ (Vânia Pavão) e UNIGRANRIO- Lapa Francisco Barbosa) ;
3. Apresentação da memória das três reuniões anteriores ( Rita Maria)
4. Discussão do programa de Oficina proposto pelos representantes regionais e executiva FNEPAS, fazendo as adequações necessárias .
5. Inserção de representantes de outros cursos;
6. Realização de contato com convidados para a palestra de abertura/aquecimento (Juliana Bravo )
7. Definição das subcomissões: divulgação; relatoria , secretaria e outras.

A reunião seguinte ficou agendada para dia 24 de maio de 2007, às 14 horas na Universidade Estácio de Sá- Campus Bispo.

## Anexo 2 Programa da Oficina



### Oficina Regional do Fórum Nacional de Educação das Profissões da Área de Saúde

Rio de Janeiro  
2 e 3 de agosto de 2007

#### Integralidade e qualidade na formação e nas práticas em saúde: integrando formação, serviços e usuários

##### Objetivos

Proporcionar o compartilhamento entre as profissões dos diferentes olhares e formulações a respeito dos desafios da implementação das diretrizes curriculares nesses dois campos;

Criar uma oportunidade para a reflexão conjunta em torno do tema da integralidade, considerado central para a inovação das práticas e da formação em saúde;

Construir um repertório mínimo compartilhado que subsidie a realização de oficinas e outros movimentos de aproximação regional entre as diferentes profissões da saúde.

**Público Alvo:** Comunidade Acadêmica ( docentes e alunos) das 14 profissões da área da saúde; associações de ensino, executivas dos estudantes; fórum de residentes; profissionais da área da saúde; representantes do controle social e gestores.

**Local:** Universidade do Estado do Rio de Janeiro UERJ  
Rua São Francisco Xavier nº 524 Auditório 11 1º andar

---



## Oficina Regional do Fórum Nacional de Educação das Profissões da Área de Saúde

Rio de Janeiro  
2 e 3 de agosto de 2007

### Integralidade e qualidade na formação e nas práticas em saúde: integrando formação, serviços e usuários

#### Programação

2 de agosto de 2007

8:30h Acolhimento  
9:00h Sessão de Abertura  
9:15h Mesa Redonda

#### Integralidade: formação e práticas em saúde

##### Participantes

- Roseni Pinheiro ( IMS UERJ)
- Laura Macruz Feuerwerker (UFF/ Rede Unida)
- Paula Cerqueira( IPUB/ UFRJ)
- Regina Jakubovicz ( Moderadora)

12:00h Brunch  
13:00h Grupos de Trabalho  
15:30h Plenária

3 de agosto de 2007

8:30h Mesa-Redonda

#### 13ª Conferência Nacional de Saúde e os Desafios da Educação na Saúde"

- Maria Inês Bravo - FSS/UERJ
- Conselho Nacional de Saúde (CNS)
- Conselho Estadual de Saúde do Rio de Janeiro (CES/RJ)
- Sônia Acioli Moderadora

10:30h Grupos de trabalho

14:00h Plenária Final

Informações e Inscrições: [www.fnepas.org.br](http://www.fnepas.org.br)



## Oficina Regional do Fórum Nacional de Educação das Profissões da Área de Saúde

### Anexo 3 Resultados da Avaliação da Oficina

Aspecto avaliado : QUE BOM !

Aspectos Referenciados	Referências
<b>Possibilidade de discussão do tema integralidade com diferentes categorias profissionais de vários segmentos</b>	<b>47</b>
<b>Qualidade dos palestrantes das mesas redondas</b>	<b>16</b>
Temas abordados nas mesas redondas	4
Nível de organização do Fórum	2
Brunch/ Alimentação	3
Gratuidade do evento	1
<b>Possibilidade e qualidade da discussão nos grupos de trabalho ( aproximação ao tema e troca de experiências )</b>	<b>19</b>
Distribuição do tempo ( debate pela manhã e grupos à tarde)	1
Presença e colaboração do Conselho Estadual de Saúde	1
Proposta do FNEPAS	
Número significativo de participantes	3
Integração dos participantes	6
Divulgação e inscrição pela internet	2
Material de apoio	1
Local do evento	1



## Oficina Regional do Fórum Nacional de Educação das Profissões da Área de Saúde

### Aspecto avaliado: QUE PENA !

Aspectos Referenciados	Referências
Desorganização na composição dos grupos de trabalho	7
Pouca participação dos profissionais do serviço	1
<b>Pouca abrangência na divulgação do evento</b>	<b>12</b>
Pouca representação do controle social/usuários	4
<b>Tempo reduzido para discussão nos grupos de trabalho/evento</b>	<b>14</b>
Ausência de outras categorias na composição da mesa	1
Não cumprimento dos horários	7
Manter a formação inicial dos grupos de trabalho	1
<b>Ausência de representantes de todas as profissões da área da saúde e de todos os segmentos</b>	<b>8</b>
Falta de qualificação da coordenadora de grupo	1
Falta de diversidade na composição da mesa ( mesma diretriz social, política, ideológica e etc)	1
Falta correlação entre a mesa do 1º e 2º dia ( enfoques diferentes sobre o mesmo tema e que não tiveram um ponto de encontro	2
Pouco material para divulgação	1
Pequena participação dos estudantes	5
Ma utilização do tempo por parte de alguns palestrantes	1
Horário da discussão em grupo perto da hora do almoço	1
Horário e conteúdo da alimentação	4
Número excessivo de participantes nos grupos	1



## Oficina Regional do Fórum Nacional de Educação das Profissões da Área de Saúde

### Aspecto avaliado: QUE TAL ?

Aspectos referenciados	Referências
<b>Novos encontros para aprofundamento do tema, avaliação e síntese para a CNS e inclusão de novas temáticas</b>	<b>25</b>
Formação de mesas com maior pluralidade nos discursos teóricos e políticos	3
<b>Maior divulgação dos eventos nas escolas e serviços ( públicos e privados/ incentivo a participação</b>	<b>18</b>
Criação de um fórum permanente	3
<b>Devolução e divulgação dos encaminhamentos da oficina por e mail, boletins e outros</b>	<b>5</b>
Criação de espaço para apresentação e discussão de experiências sobre o ensino e a prática da integralidade	2
Maior tempo para aprofundamento das propostas	1
Criação de uma página na WEB/ manutenção de um fórum permanente	5
Incentivar a reforma curricular	2
Incentivar a participação dos profissionais de nível médio	1
Composição da mesa/grupos com representantes de todos os segmentos/outras categorias/ usuários	5
Melhor organização dos grupos	2
Garantir a uniformidade do conteúdo discutido nos grupos com a presença de 2 relatores e a composição multidisciplinar da coordenação	2
Discutir as mudanças implantadas no cenário da academia e dos serviços que possibilitaram a operacionalização da integralidade	1
Elaboração de um artigo a partir dos aspectos discutidos	1
Organizar oficinas menores sobre temas específicos em universidades/ serviço em apenas 1 dia	4
Designar um representante FNEPAS para atuar dentro das universidades	1
Interiorizar as oficinas	1
Ampliar a divulgação do FNEPAS	1

**Comissão Organizadora**

Ana Maria Vasconcelos  
Elenilda Ferreira Xavier  
Francisco Barbosa Neto  
Fábio Batalha  
Juliana Souza Bravo de Menezes  
Letícia Valladão Miranda  
Marcia Cabral  
Neide Gomes  
Ofélia M. Teixeira  
Regina Jakubovicz  
Regina Lugarinho  
Rita Maria Araújo Costa  
Sandra Regina Pacheco  
Vânia Pavão

**Coordenadores e Relatores**

Ana Maria de Vasconcelos  
Ariadna Heringer  
Cleuza Santos  
Ednéia A . Leme  
Eliza Cristina Macedo  
Fátima Masson  
Helena David Leal  
Leila Kafa  
Leir Andrade Silva  
Letícia Valadão Miranda  
Maria da Conceição Zacharias  
Marta de Fátima L. Barbosa  
Neide Gomes Oliveira  
Regina Henriques  
Regina Lúcia Valiatti de Almeida  
Rodriane O. Souza  
Rosa Mitre  
Sonia Acioli  
Vanessa de Almeida Ferreira